

# BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE UM PACIENTE COM AVC: RELATO DE CASO

<sup>1</sup>Thamyris Isabella Cabral e Silva; <sup>2</sup>Gabrielly de Oliveira Silva; <sup>2</sup>Jully Karoline Ferreira Santos; <sup>2</sup>Laís Cristhinne Sabino Gondin; <sup>3</sup>Natalia Ferraz de Araújo;

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Fisioterapia- Faculdade ASCES/Caruaru-PE; E-mail: ThamyrisCabral@hotmail.com, <sup>2</sup>Graduandas do curso de Fisioterapia- Faculdade ASCES/Caruaru-PE; <sup>3</sup>Docente do curso de Fisioterapia- Faculdades ASCES caruaru-PE; E-mail: nf\_Araújo@yahoo.com.br

**Introdução:** Acidente Vascular Cerebral (AVC) é um sinal clínico de rápido desenvolvimento de perturbação da função cerebral, de suposta origem vascular e com mais de 24 horas de duração além de outras alterações, na maioria dos casos, o paciente com AVC apresenta-se ao fisioterapeuta com um conjunto de problemas físicos, incapacitando-o de realizar as atividades de vida diária (AVD's). **Objetivos:** Apontar os benefícios que a fisioterapia pode oferecer ao paciente com AVC há três anos, amputado do membro inferior esquerdo, apresentando hemiparesia no hemicorpo esquerdo, dependência funcional nas AVD's e espasticidade no membro superior esquerdo. **Materiais e Métodos:** Utilizou-se o princípio de facilitação do movimento com ênfase no BOBATH, que é uma técnica que visa ajudar o paciente a desenvolver e aumentar o controle sobre a ação desinibida da atividade reflexa tônica pelo uso de padrões que inibem espasticidade, buscando favorecer as mudanças de decúbito dorsal para decúbito lateral e decúbito lateral para sentado, controle da postura sentado sem auxílio. **Resultados e Discussão:** Verificou-se que o paciente que não conseguia realizar as mudanças de decúbito dorsal para lateral e decúbito lateral para sentado, após oito sessões conseguia realizar com ajuda mínima, e um ganho de equilíbrio permitindo ao paciente manter-se na posição sentado e deslocar-se nessa postura. Tendo em vista que o início de um tratamento mais tardio leva o paciente a apresentar déficits motores difíceis de serem reversíveis e deformidades instaladas, entretanto, a fisioterapia mostra nesse trabalho uma melhora expressiva no quadro do paciente possibilitando o mesmo a realizar algumas mudanças de decúbito, manter-se na postura sentada e deslocar-se nessa postura que antes da fisioterapia isso não era possível. **Conclusão:** No AVC o fisioterapeuta tem como objetivo maximizar a capacidade funcional, sendo mais eficaz quando o tratamento é iniciado precocemente.

**Palavras-chave:** fisioterapia; AVC; tratamento

## D.8.1 - Fisioterapia e Terapia Ocupacional